

Em Goiás, vendas do varejo ampliado recuam no acumulado do ano e atividade dos demais setores avança no estado

Com dados que cobrem até outubro de 2025, é possível fazer um quase balanço de 2025. No quadro da atividade econômica de Goiás, observa-se que o comércio local destoa dos demais setores. Enquanto o setor de serviços e a indústria mantêm o crescimento no acumulado do ano, as vendas do varejo ampliado recuam. Os dados de janeiro a outubro mostram, no entanto, que o ritmo de queda das vendas foi menos intenso na última medição.

Os dados do último bimestre podem tornar o quadro do comércio melhor. Esses números ainda não foram divulgados, mas há a expectativa de que as datas comemorativas de fim de ano deem novo fôlego às vendas.

Cabe notar que a desaceleração das vendas do comércio sucede um período de crescimento expressivo em 2024. A desaceleração, também notada nos dados nacionais, reflete o momento de juros mais elevados.



E o que esperar para 2026? Duas variáveis serão fundamentais para o desempenho do comércio: a taxa básica de juros e a confiança dos consumidores.

Espera-se que, com a desaceleração da inflação e a queda das expectativas de inflação, o Banco Central do Brasil inicie um novo ciclo de redução da taxa SELIC, hoje fixada em 15% ao ano. Além do custo do crédito, a percepção que os consumidores têm do momento econômico influencia a propensão ao consumo.

A presente edição do Painel também destaca os dados de emprego do CAGED. Observa-se que, em outubro de 2025, o saldo de criação de vagas no estado foi negativo, mostrando que as demissões no estado superaram as admissões. Cabe notar, porém, que os meses anteriores registraram saldos robustos de criação de empregos formais. A abertura dos dados por setor revela ainda que o comércio foi o único setor a registrar saldo positivo de criação de vagas no mês.



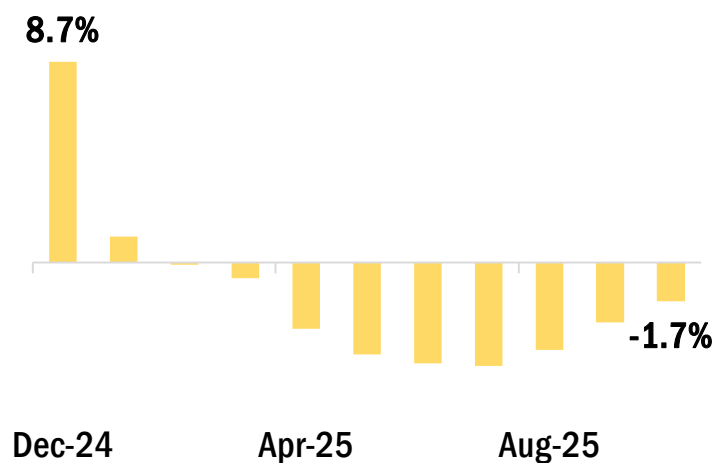
1.

VENDAS DO VAREJO

Em Goiás, vendas do varejo ampliado recuam 1,7% no acumulado do ano; ritmo de queda diminui, mostra IBGE

VENDAS DO VAREJO AMPLIADO

Variação acumulada em 12 meses

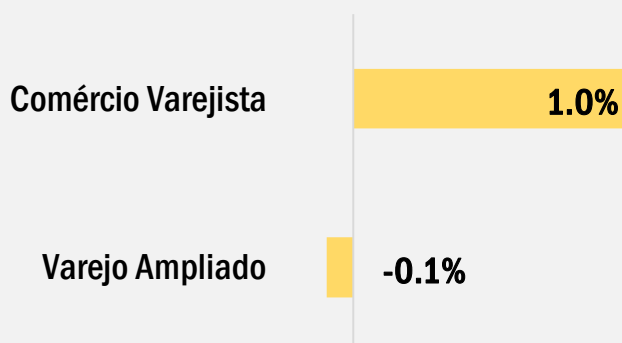


Em outubro de 2025, na comparação com o mês imediatamente anterior, as vendas do comércio varejista cresceram 1,0% em Goiás, de acordo com dados do IBGE. Já as vendas do varejo ampliado recuaram 0,1%, usando essa mesma base de comparação. Com os dados de outubro divulgados, restam os dados do último bimestre para completar o quadro do comércio local em 2026.

Ampliando o horizonte de análise, constata-se que as vendas do comércio varejista cresceram 1,0% também quando se considera o acumulado do ano. Já o varejo ampliado registrou recuo de 1,7% nessa base de comparação. Observa-se que, nos meses mais recentes, houve uma moderação nas quedas apresentadas pelo varejo ampliado.

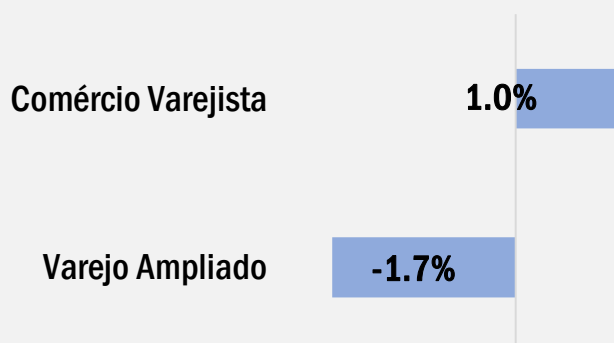
VARIAÇÃO MENSAL

Out-25 ante set-25



ACUMULADO NO ANO

Jan-25 a out-25 ante jan-24 a out-24



VENDAS POR SEGMENTO

Vendas de Hipermercados e Supermercados registram variação próxima da estabilidade no acumulado do ano

No acumulado do ano, isto é, na comparação entre o período de janeiro a outubro e o mesmo período do ano anterior, as vendas do segmento de móveis e eletrodoméstico registraram a maior alta em Goiás, com avanço de 14,7%. Na outra ponta, as atividades de “Materiais para escritório” recuaram de maneira expressiva (-17,2%). Esses números já mostram que há grande variabilidade no desempenho do comércio local. Com resultado próximo da estabilidade, as vendas de Hipermercados e Supermercados apresentaram alta de 0,4%. No segmento de “Tecidos, vestuário e calçados”, a variação foi de 0,2%. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, quatro apresentaram queda e sete apresentaram alta das vendas no acumulado do ano.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Acumulado em 12 meses

	Goiás	Brasil
Móveis e eletrodomésticos	14,7%	4,1%
Artigos médicos e farmacêuticos	8,5%	3,7%
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,9%	-1,4%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,3%	2,2%
Material de construção	0,6%	0,1%
Hipermercados e supermercados	0,4%	0,8%
Tecidos, vestuário e calçados	0,2%	2,6%
Atacadista de alimentação e bebidas	-0,4%	-3,9%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-6,7%	-3,0%
Combustíveis e lubrificantes	-10,0%	0,5%
Materiais para escritório	-17,2%	0,4%

3.

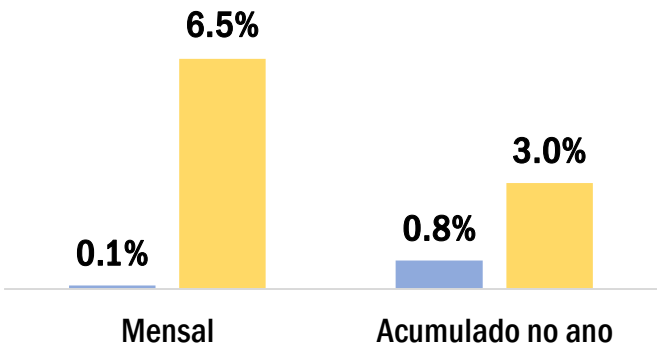
SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Produção industrial e prestação de serviços avançam em Goiás no acumulado de janeiro a outubro

Completando o quadro da atividade econômica de Goiás, os dados do IBGE mostram que a produção industrial avança no estado. Na comparação entre o período de janeiro a outubro de 2025 e o mesmo período do ano anterior, a produção do setor avançou 3,0%. Na comparação mensal, entre outubro e setembro, o avanço foi de expressivos 6,5%. O dado da indústria local supera a média nacional. No setor de serviços, os dados também foram positivos. O volume de prestação de serviços no estado cresceu 2,7% no acumulado do ano, alcançando um resultado muito próximo da média nacional (2,8%). Por fim, as projeções para o faturamento do campo indicam que o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) deverá alcançar R\$ 121,4 bilhões em 2025, com avanço de 14% ante 2023. O resultado mostra a retomada do setor depois de um período de estagnação entre 2022 e 2024. Os dados do campo são do Ministério da Agricultura e Pecuária.

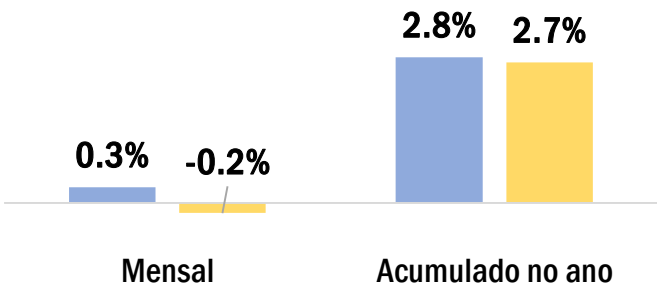
PRODUÇÃO INDUSTRIAL – GO

Variações no volume produzido pela Indústria



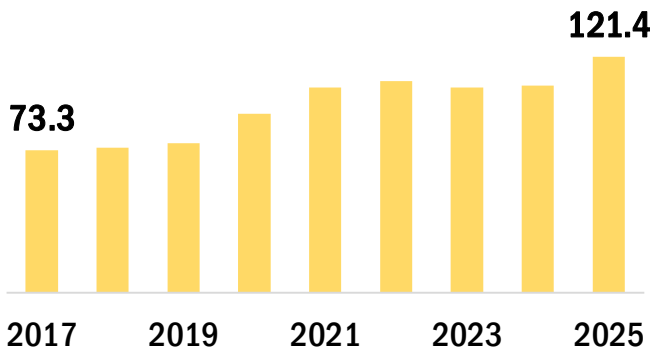
SETOR DE SERVIÇOS – GO

Variações no volume de serviços prestados



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) – GO

Em R\$ bilhões



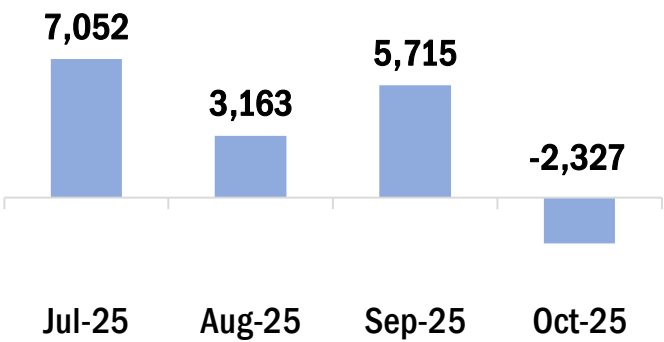
4.

MERCADO DE TRABALHO

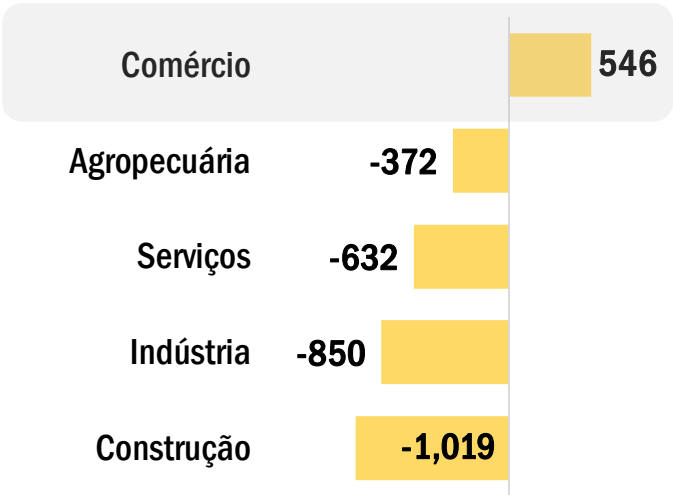
Em outubro, apenas o comércio registra saldo positivo de criação de vagas em Goiás

Dados divulgados pelo CAGED mostram que, depois de apresentar um saldo expressivo de criação de vagas em setembro de 2025, o estado de Goiás registrou saldo negativo de criação de vagas formais em outubro de 2025. O saldo negativo indica que as demissões superaram as contratações. A abertura dos dados por setor econômico mostra que quatro dos cinco setores da economia local registraram saldos negativos de criação de vagas. A exceção foi o comércio, que registrou saldo positivo de 546 vagas formais criadas em outubro de 2025. Tradicionalmente, o comércio tende a criar mais vagas entre outubro e novembro para atender a demanda de fim de ano. No acumulado do ano, considerando o conjunto de todos os setores, 77,4 mil vagas formais foram criadas entre janeiro e outubro de 2025.

CRIAÇÃO DE VAGAS – GO
Dados mensais



DADOS POR SETOR – GO
Out-25



ACUMULADO NO ANO – GO
Em milhares | Jan-25 a out-25



5.

MERCADO DE CRÉDITO

Em Goiás, saldo de crédito a pessoas físicas avança 10% e chega a R\$ 240 bilhões em outubro de 2025

Dados do Banco Central do Brasil (BCB) mostram que, em outubro de 2025, o saldo de crédito a pessoas físicas chegou a R\$ 240 bilhões em Goiás. Esse saldo representa a soma dos valores de empréstimos e financiamentos, vencidos ou a vencer, feitos por meio do Sistema Financeiro Nacional. Os recursos obtidos via crédito possibilitam a antecipação do consumo por parte das famílias. Na comparação com outubro de 2024, o avanço foi de 10,0% no estado, ante 11,3% da média nacional. No segmento de pessoas jurídicas, o saldo de crédito chegou a R\$ 81,3 bilhões, permitindo que empresas realizem investimentos e obtenham capital de giro para o seu negócio. Por fim, os dados de inadimplência apurados pelo Banco Central mostram que a fatia do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias chegou a 6,2% em Goiás no segmento de PF. Esse resultado superou a média nacional (4,9%). No segmento de PJ, esse percentual foi de 4,5%.

Saldo de crédito a
Pessoas Físicas em
Goiás em out-25



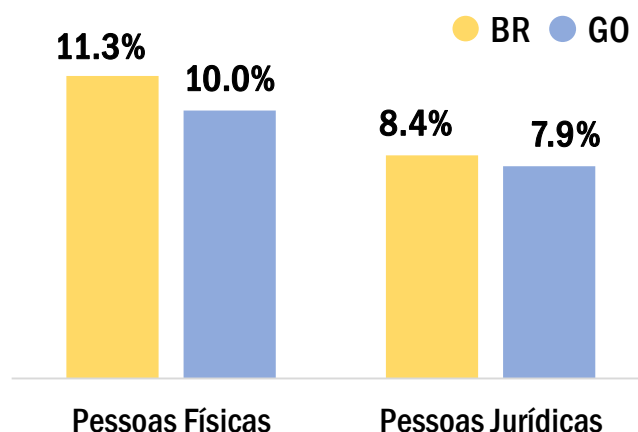
R\$ 240 bi

Saldo de crédito a
Pessoas Jurídicas
em Goiás
em out-25



R\$ 81,3 bi

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO Out-25 ante out-24



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA

% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias

